

Ata de reunião do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC

Aos 13 dias do mês de novembro de dois mil e um, as quatorze e trinta horas, em segunda convocação, no auditório da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av Sebastião Gualberto nº 545, Vila Maria, Nesta, com a presença do Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho, Presidente do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico Artístico e Cultural – COMPHAC, dos conselheiros, Eng. Vitor Chuster, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Sr^a Maria Lúcia Gomes, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Arqt^o . Gilberto Alves da Cunha representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São José dos Campos; Arqt^a . Angela Hiromi Kamagori Baldam representante da Secretaria de Obras e Habitação da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, Arqt^o Ernesto Paulo Cláudio Valent, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC, Prof^a. Maria de Fátima Ramia Manfredini, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, Eng^o José Mello Correa, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos – ACI, Arqt^a Sônia Bueno Affonso, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, Dr^a Fernanda Aparecida Alvarenga Santiago, representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB (subseção de São José dos Campos); e Reverendo Jäder Borges Filho, representante do Conselho de Ministros Evangélicos, conforme lista em anexo. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à Ata da reunião anterior, realizada em 17 de outubro de 2001 e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido enviada aos senhores conselheiros previamente. Não havendo reparos a fazer e tendo sido dispensada a leitura da mesma pelos senhores conselheiros a mesma é colocada em votação. A ata é aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o primeiro assunto da pauta, que se refere a apresentação do site do COMPHAC, a ser linkado através do site da Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Eng. Vitor discorre sobre seu conteúdo, afirmando que se trata de todo o material reunido que faz parte da coletânea da legislação sobre preservação do patrimônio, e que foi entregue aos senhores conselheiros no início do mandato. Salienta que o site vai ser atualizado periodicamente e estuda-se a possibilidade de inserir-se imagens para melhorar enriquecer seu aspecto visual e estético. Os conselheiros solicitaram que os nomes dos mesmos não sejam linkados com os respectivos e-mails, e sim centralizados num único do próprio COMPHAC na seção “Fale Conosco”. Sugeriram que no decorrer do tempo esse site seja atualizado, de forma que leve ao conhecimento da população o maior número de informações possíveis. Colocado em votação o projeto do site foi aprovado por unanimidade. Eng. Vitor coloca em discussão o segundo assunto da pauta que se trata do projeto de reforma e adequação da antiga Sala Veloso proposto pela Secretaria Especial de Defesa do Cidadão. Após a apresentação do projeto e discussão dos conselheiros, o mesmo foi colocado em votação. O projeto foi aprovado por unanimidade, com a ressalva de que a pintura da antiga Sala Veloso, deva obedecer à cor atual, ou seja, azul, e com a mesma tonalidade, como forma de dar destaque e diferencia-lo do prédio original da atual Câmara Municipal. Eng. Vitor passa para o terceiro assunto da pauta que são informes sobre o complexo do antigo Sanatório Vicentina Aranha. Informa que em razão da solicitação dos Conselheiros do COMPHAC na reunião passada, ligou no dia 30 de outubro passado para a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo , a fim de marcar uma audiência com o Provedor daquela entidade Sr. Octávio de Mesquita Sampaio. Eng. Vitor passa a relatar essa solicitação. Relata que foi atendido pela secretária de nome Nilce, que solicitou que deixasse o motivo da reunião e o nome das pessoas que iriam. Relatou à mesma que se tratava do Projeto e Obras de restauro do complexo formado pelo antigo Sanatório Vicentina Aranha em São José dos Campos, que dependiam de autorização daquela entidade e que seriam quatro as pessoas : Eng. Vitor Chuster na condição de Secretário e Conselheiro pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Sra. Maria Lúcia Gomes, Conselheira pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Arqto. Rolando Rodrigues da Costa, Conselheiro pelo Instituto de Arquitetos do

Brasil e a Arqta. Rosana Tavares que é a responsável técnica pela coordenação do projeto pela própria Santa Casa. A secretária anotou e informou que no período da tarde daria o retorno, como de fato o fez. A Sra. Nilce pela tarde retornou a ligação e relatou que o Sr. Octávio não tinha como receber e que esse assunto deveria ser tratado diretamente com o Sr. Ednardo José de Paula Santos. Insisti que o assunto em pauta era uma solicitação do Conselho e que de fato gostariam de tratar desse assunto diretamente com a mesa provedora da Santa Casa uma vez que a solicitação de recursos junto ao IPHAN e MINC dependia da assinatura do provedor e não do Mordomo da Santa Casa. A Sra Nilce disse que infelizmente não tinha nada a acrescentar e sugeriu que procurasse mesmo o Sr. Ednardo. Vários Conselheiros tecem considerações sobre a negativa de audiência e a Sra. Maria Lúcia Gomes fala de seu encontro ocasional com o Sr. Ednardo por ocasião de um evento cultural no Espaço Cultural do Vicentina Aranha, quando externou suas preocupação com o restauro daquele complexo. Diante da exposição, dos fatos, dos antecedentes e do perigo que representa o desmatamento e a descaracterização do complexo, os conselheiros decidiram por unanimidade representar contra a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, através do Ministério Público. Ficou decidido que a Dra Fernanda fará uma minuta da representação, que será posteriormente remetida ao Secretário do Conselho, que se incumbirá de redistribuir aos demais conselheiros para apreciação. Após receber as sugestões dos conselheiros a representação será protocolada junto ao Ministério Público em uma reunião a ser marcada pela conselheira que representa a OAB. Ficou decidido também que o COMPHAC encaminhará ofício à Secretaria de Obras e Habitação, no sentido de cobrar uma fiscalização mais atuante junto ao Complexo do antigo Sanatório Vicentina Aranha, pois segundo informações de terceiros estariam sendo desenvolvidas uma série de pequenas obras sem autorização tanto da Prefeitura local, como também do CONDEPHAAT. Eng Vitor informa aos presentes que conforme fora combinado em nossa última reunião, a comissão que vistoriou o Vicentina Aranha, formada pelos Arquitetos Rolando e Ernesto, Reverendo Jáder e Eng. Mello, para a retirada do forro de estuque do Pavilhão Paulista, referendou apenas a retirada de cerca de vinte metros quadrados junto ao hall de entrada, com a condição de que fosse refeito quando do restauro do referido prédio. Informa que essa decisão foi referendada pelos demais conselheiros conforme consulta através de e-mail aos mesmos e que a Arqta. Rosana Tavares já fora comunicada de tal decisão. Eng Vitor passa aos informes gerais, relatando inicialmente que a FCCR e a UNIVAP firmaram um convênio para que estudantes de arquitetura e história daquela Universidade possam trabalhar junto ao Departamento de Patrimônio Histórico e o Arquivo Público do Município. Relata que solicitou ao IPT um laudo sobre o estado físico-estrutural dos prédios do Vicentina Aranha e que essa solicitação está sendo analisada por aquele órgão. Informa aos presentes que já recebeu os serviços anteriormente contratados para a revisão e complementação dos projetos de restauro da Igreja São Benedito e da Capela Nossa Senhora da Aparecida, cujas obras previstas importam respectivamente em R\$ 1.053.323,03 e R\$ 776.819,08. Informa que solicitou a revisão do valor da Capela Nossa da Aparecida, e que tão logo seja concluído esse serviço, ambos os projetos serão protocolados junto ao Ministério da Cultura, PRONAC na modalidade de Mecenato. Eng Vitor indaga se alguém quer fazer uso da palavra pois a pauta está cumprida. Sra Maria Lúcia Gomes pede a palavra relatando que se encontrou com o Arqt. Alexandre Penedo e este sugeriu o tombamento do mobiliário elaborado pelo Arqt. Zanini, pois ele mesmo fez um estudo e um inventário a esse respeito. Eng. Vitor sugere que o arquiteto faça esse pedido ao COMPHAC nos termos da lei 3021/85 que prevê essa forma de preservação, o que foi aceito por todos. Eng. Vitor lembra aos presentes que a próxima reunião ordinária do conselho está marcada para o dia 11 de dezembro próximo, às quatorze horas na sala de reuniões da Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Nada mais havendo a tratar, o Eng^o Edmundo Carlos de Andrade Carvalho agradeceu a presença de todos os presentes, e declarou encerrada a reunião, da qual eu, Eng^o Vitor Chuster - Secretário do Conselho, lavei a presente ata, digitada em quatro folhas, somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 11 de dezembro de 2001.

Engº Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Engº Edmundo Carlos de Andrade Carvalho
Diretor Presidente da Fundação Cultural Cassiano Ricardo
Presidente do COMPHAC